

O

X

I

T

SÁBADO 08 / 19H30

O

PAC / BLACK BOX

C

I

MARA ANDRADE

N

A

J O G O intenso, dramático, de movimento, luz e palavra. Tons frios e quentes. Convulsões musculares que dão à luz um “estranho estado pansexual”. Uma espécie de transe em palco, uma amnésia: “Olá. O meu nome é... não sei, nem interessa”. O minimalismo sonoro, intenso, de medo ou de ira, é como uma substância que se liberta e nos vai aprisionando em crescendo. Entre várias sensações de prazer há intervalos de morte. Não sei se me deva orgulhar perante a volumosa intensidade que aumenta os movimentos agressivos do meu corpo, quase orgásmicos. O som triturante é uma “linha crescente sem volta, que nunca mais termina”.

Oxitocina é uma *performance* densa, convulsionada, que parece remeter-nos para a efemeridade do prazer, da mulher como instrumento, de corpo como depósito de sêmen, que a cada dia sofre melancolicamente. Há cinco minutos atrás ou agora, neste instante.*

Conceito, Coreografia, Dramaturgia,
Texto, Cenografia, Figurinos e
Interpretação **Mara Andrade**
/ Assistência **Marco da Silva
Ferreira** / Fotografia **Vânia Costa**
/ Desenho de Luz **Marco
da Silva Ferreira** e **Mara
Andrade** / Sonoplastia **Marco
da Silva Ferreira** / Música
Original **Deaf Center** - “**Close
Forever Watching**” / Produção
Pensamento Avulso Associação
/ Apoios **Companhia Instável,**
Teatro Campo Alegre, Academia
All About Dance, Mais
Imaginaris / Duração **20**
min. aprox. (intervalo entre
espetáculos) / Maiores de 16

**Texto de Pindo Pinto*

A N I N T E N S E and dramatic game made of movement, light and word. Cold and warm tones. Muscular convulsions that give birth to a “strange pansexual state”. A kind of trance on stage and amnesia: “Hello. My name is... I know not, and it does not even matter”. The minimal and intense sound of fear or anger is like a substance that is liberated ensnaring us, in a crescendo. Among various sensations of pleasure there are interstices of death. I do not know if

I should be proud in the face of a voluminous intensity that multiplies the aggressive, and almost orgasmic, movements of my body. The grinding sound is a “one-way and growing line that does not end”.

Oxytocin is a dense and intense performance, which seems to remind us of the ephemerality of pleasure, of woman as an instrument, as a deposit of semen, who suffers melancholically everyday. Five minutes ago, or now, this very instant.